

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – COSTA, Ana Carolina Pontes. Trajetórias sociais de jovens que vivenciaram o processo de desligamento por maioria em abrigos institucionais. 2012. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2012.

2) Orientador e Co-orientador – GARCIA, Edelir Salomão; SILVA, Roberto da.

3) Resumo – Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990 as instituições de abrigo de crianças e adolescentes tiveram que se reorganizar para um atendimento mais humanizado, garantindo e oferecendo um ambiente de respeito e dignidade, bem como promovendo condições necessárias para uma vida autônoma posteriormente ao processo de institucionalização. No que se refere ao desligamento institucional, historicamente as legislações determinaram que o adolescente ao completar a maioria civil deveria ser desinstitucionalizado e apto a viver sem o respaldo do Estado. As histórias de vida destes adolescentes, muitas vezes, permanecem silenciadas, guardadas em seus prontuários e em suas memórias. Afinal, o que acontece com estes jovens? Como estas pessoas são reinseridas no convívio social, levando-se em conta o contexto familiar, social e econômico que antecedeu o processo de abrigo? E aquelas que passaram vários anos institucionalizadas, o que fazem de suas vidas quando saem dos abrigos? Nesta direção, esta pesquisa teve como objetivo analisar a trajetória social de jovens que viveram em abrigos institucionais, sendo posteriormente desligados por maioria, tendo como ênfase as condições socioeconômicas e culturais, vivenciadas por eles. A abordagem teórico-metodológica assumida nesta obra é composta por Pierre Bourdieu, Erving Goffman e Donald Woods Winnicott, buscando a contribuição de cada autor na compreensão do universo pesquisado. Assim, na apreensão das histórias de vida dos sujeitos desta pesquisa foi utilizado como procedimento metodológico a entrevista semiestruturada, que permitiu dar voz as suas histórias através dos relatos orais. Os resultados indicaram que os jovens experimentaram lacunas e fragilidades nos percursos pessoais, vivenciando as mais duras formas de injustiça social. O processo que envolve o desligamento foi vivido por eles com muita ambiguidade, pois por um lado, significou o exercício da capacidade de escolha com mais liberdade e por outro lado, o desligamento, gerou novas angústias frente a perspectiva de uma vida fora da instituição.

4) Palavras-Chave – acolhimento institucional; desabrigo; vulnerabilidade social.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.